

Serviços ecossistêmicos das florestas de igapó e terra firme na Comunidade do Tumbira, Iranduba, Amazonas

Lucas da Silva Bandeira Neto^a, Fernando Elivaldo da Silva Elias^a, Kallyfa Mariano Abdon^a, Rosana Barbosa de Castro Lopes^a

^a Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal do Amazonas, 69067-005, Manaus-AM, Brasil;
Autor correspondente: lucas.neto@ufam.edu.br

Resumo: Serviços ecossistêmicos são definidos como os fluxos reais que promovem benefícios diretos e indiretos aos seres humanos, podendo ser avaliados em termos econômicos. Esse estudo visou classificar os serviços ecossistêmicos dos ambientes de igapó e de terra firme observados na comunidade Tumbira, no município de Iranduba, Amazonas. A comunidade está localizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro que tem como vegetação original Floresta Aluvial Ombrófila Densa. O estudo foi conduzido por meio de um formulário contendo os principais serviços ecossistêmicos da Amazônia em ambientes de igapó e de terra firme como provisão, regulação, culturais e de suporte. A coleta de observação direta e estruturada registrou os fenômenos in loco seguindo um roteiro de classificação do *Millennium Ecosystem Assessment* (Avaliação Ecossistêmica do Milênio). Provisão no Igapó: pesca de subsistência; vegetação da margem do rio provendo os produtos não madeireiros; a água para abastecimento humano e outros. Regulação no Igapó: Controle de sedimentos de várias nascentes e rio; fluxo da água conservada; vegetação adaptada na inundação; dispersão de sementes pela fauna aquática e pela correnteza da água. Cultural do igapó: Paisagens cênicas da vegetação alagada e; o rio com as representações de mitos e lendas e; atividades recreativas dos rios e da floresta marginal e alagada, artesanatos com produtos da floresta. Suporte do Igapó: Rio como meio de transporte, abrigo e habitat da fauna aquática; fonte de alimentação humana e da fauna silvestre; fonte de água potável humano, solo humoso. Provisão na terra firme: agricultura familiar; produtos madeireiros e não madeireiros; caça e; criação de animais domésticos. Regulação na terra firme: vegetação do Platô e Baixio protegendo o solo e água; manutenção do ciclo da água pela vegetação e solo; controle de inundação através da vegetação; polinização dos insetos; e dispersão de sementes pela fauna silvestre terrestre; Cultural na terra firme: Lazer e turismo nas trilhas, futebol e rodadas de conversas, as tradições religiosas das festas dos santos, procissões, arraial, e atividades de ensino e pesquisa na floresta e na comunidade, artesanato com produtos da floresta. Suporte na terra firme: solo argiloso conservado; vegetação densa com espécies de médio a grande porte utilizada para alimentação e uso medicinal, fonte de alimentação humana e da fauna terrestre. Este estudo constatou que os ambientes de igapó e terra firme oferecem uma ampla gama serviços ecossistêmicos, classificados como suporte, provisão, regulação e cultural que atendem às necessidades da comunidade local. Observou-se também que a comunidade mantém uma relação de equilíbrio com os recursos naturais disponíveis nesses ambientes, conservando-as e protegendo-as de forma sustentável.

Palavras-Chave: Serviços ecossistêmicos, Comunidade tradicional, Igapó e Terra firme.

Copyright: © 2024 by the authors. Submitted for possible open access publication under the terms and conditions of the Creative Commons Attribution (CC BY) license (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>)

Citação: Neto, L. S., Elias, F.E., Abdon, K.M, Lopes, R. B. C. (2024). A contribuição da floresta de igapó e terra firme nos serviços ecossistêmicos na Comunidade do Tumbira, Iranduba, Amazonas. *Sustentabilidade International Scientific Journal*, v.1 n. 3, Special Edition Forest Week 2024. <https://doi.org.10.70336/sust.2024.v1.17750>

ISSN ONLINE: 2966-280X